

EDITORES - PROPRIETARIOS :

MORAES, RODRIGUES & C. I^A

RECIFE - PERNAMBUCO

REVISTA DA CIDADE

ANNO I

NUMERO 9



Agua de Colonia e Pós de Arroz - BERENICE



o melhor entre os melhores

No Brasil, como em todos os países tropicais, onde a ação intensa dos raios solares exige maiores cuidados com a pele, os Pós de Arroz "BERENICE" podem ser considerados atributos indispensáveis, uma vez que, além da sua fácil aderência e delicadeza de seus perfumes, possuem excepcionais propriedades refrescantes e de uma suavidade incomparável.

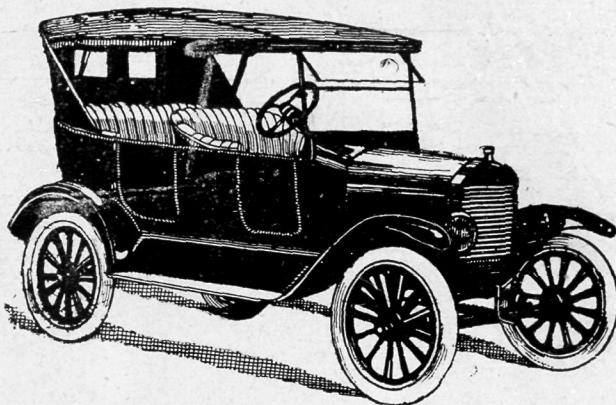
Fábrica de Perfumarias "Berenice"

Rua dos Guararapes n. 155

RECIFE - PERNAMBUCO

NOVA AGENCIA
F O R D

Automoveis, Tractores, Caminhões



ARADOS Syracuse e máquinas agrícolas

Avenida Marquez de Olinda, 277

Officinas para concertos, pinturas de automoveis, etc. á

Rua dos Guararapes, 592

Fonseca Irmãos & Cia.

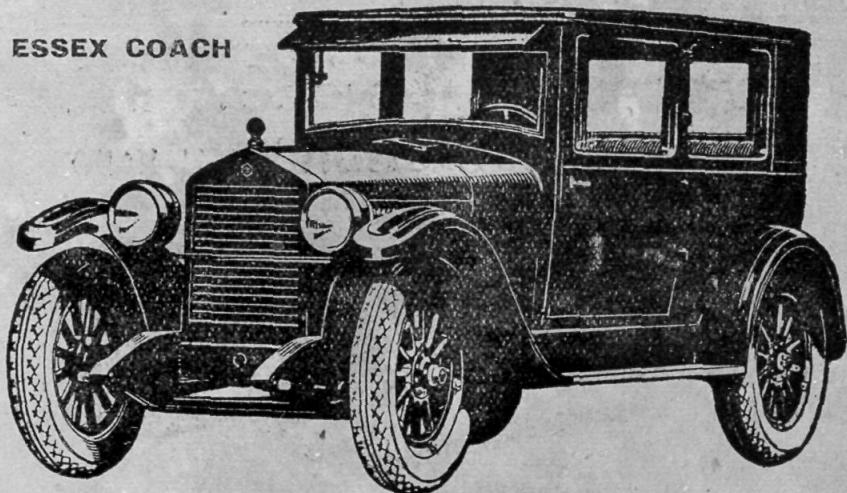
ESCRITORIO CENTRAL

Rua Barão do Triumpho, 595

RECIFE

HUDSON ESSEX

ESSEX COACH



AUTOS DE SEIS CYLINDROS DE MAIOR
VENDA NO MUNDO

A qualidade dos HUDSON-ESSEX fel-os, os autos de seis cylindros de maior venda no mundo.

Este volume proporcionou a economia no fabrico, não igualada por nenhum outro fabricante e permette preços muito abaixo de qualquer concorrente.

Por mais de dez annos o motor Super-Six permanece na vanguarda em supremacia mecanica. Nenhum outro motor, sem consideração de preço, já o excedeu em suavidade e duração.

A enorme e sempre crescente aceitação dos HUDSON e ESSEX em Recife é um reflexo da grande confiança do publico e do conhecimento da sua alta qualidade provada pelo tempo.

Distribuidores exclusivos para Pernambuco, Alagoas e Paraíba

ALVES FERNANDES IRMÃOS
AGENCIA HUDSON

175, Avenida Marquez de Olinda, 175



FLY·TOX. O MELHOR INSECTICIDA.

PODERÁ SER IMITADO MAS NUNCA IGUALADO

Depositarios para o Norte do Brasil:

B. H. TUCKNISS

Rua Vigario Tenorio, 105 - 1. andar

PERNAMBUCO

RECIFE

NÃO...



COMPREM MOVEIS
SEM UMA CONSULTA
À

MOVELARIA PHOENIX

QUE POSSUE UM BELLO
STOCK IMPORTADO
DIRECTAMENTE DO RIO

ALECRIM & IRMÃO

RUA DA IMPERATRIZ, 89

RECIFE

TRECHO DE CARTA DE UM NOIVO

“Como os trovadores da edade média, por noite de luar evocativa, celebravam canções galantes, louvor da castellã amada—assim andou o meu coração, orgulhoso e livre, até que, enfim, e de todo, se sentiu preso entre grilhões dourados — e assim está, e assim se conserva, e assim se queda, osculando os grilhões do captiveiro e bemdizando o nome da tyrannia.

E, agora, de tal sorte irmanadas se sentem nossas almas que, na vida, distantes embora, sempre unidas estarão, e, depois della, espaço afora, viverão como dois astros, estremecendo de um só carinho e banhado de uma mesma luz! E assim, pela eternidade dos tempos, desfolharemos, como dois passaros divinos, os lindos lyrios do nosso amor...”

E como ao seu enlevado, extatico, absorto olhar, parecesse que, num momento, tão fulgurante se tornava o lume das estrellas como a dos rutilos brilhantes dos contos de fada, ciciou, de olhos postos no céo, braços soerguidos, mãos encruzadas, como em piedosa oração:

“ Senhor! se na vossa suprema bondade e na vossa infinita misericordia me offertasseis posição ou ouro, humilde-mente vos supplicaria me concedesseis recusar as alturas da terra e o ouro dos homens. E vos rogaria, então, con- senisseis que, com as letras do vosso al- phabeto — que são as estrelas cláras — pudesse gravar no vosso livro — que é o céo sereno — aos olhos da humanidade, eternamente invejosa dessa graça, o no- me da minha doce amada: seria essa a unica expressão capaz de traduzir a pu- reza e a duração do meu amor”.

LEONCIO CORREIA

SÓ AO FIM DE 74 ANNOS

Um velho amigo de Arkansas City, de nome Mefiald e com 74 annos de ida- de, depois de ter exercido a clinica du- rante 45, declarou publicamente que per- tencia ao sexo feminino.

O caso explica-se, pois que a familia, quando do nascimento, registrou a crea- nça como rapaz.

E' americana, não se esqueçam. Ven- demo-la pelo mesmo preço que a com- pramos.

Prefiram sempre a

Manteiga

“Garça”

Encontra-se em

todas as casas

de primeira ordem



PHONE, 841

PARA O CONFORTO DO
VOSSO LAR QUE DEVE SER
UM ENCANTO DE CARINHO,

A' Exposição

RUA NOVA, 286

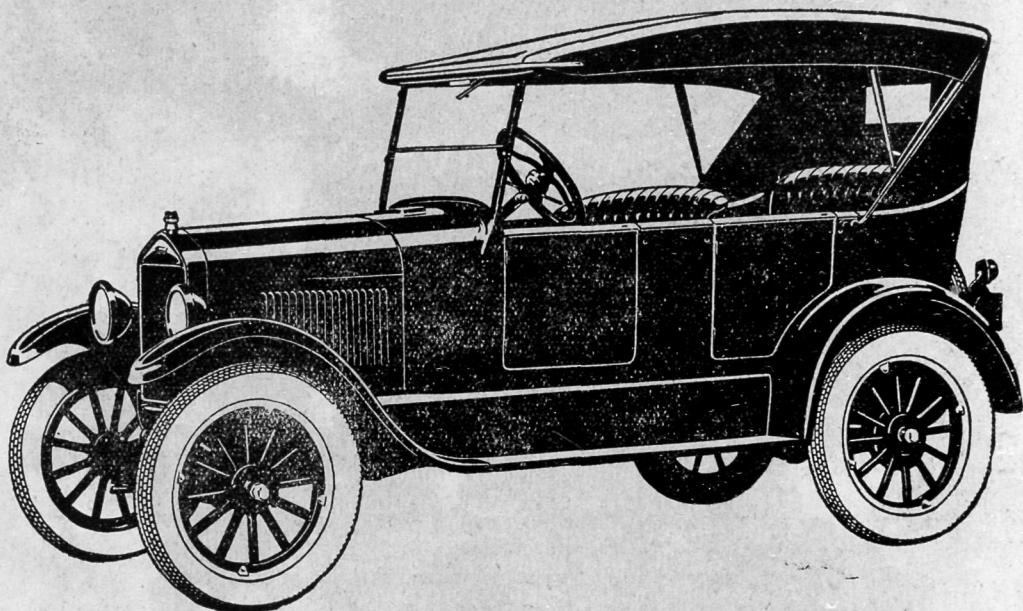


DISPÕE DO MAIS BELLO
SORTIMENTO DE STORES,
SANEFAS, REPOSTEIROS,
DOCÉIS, ETC. QUE O VOS-
SO BOM GOSTO POSSA
EXIGIR.

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Automoveis - Caminhões - Tractores



OSCAR AMORIM & C.^{IA}

RUA DA IMPERATRIZ, 118

32, P. Independencia, 36

RECIFE - PERNAMBUCO

CAMPINA GRANDE — R. Marquez de Herval, 42

VENDAS Á VISTA E A PAGAMENTOS MENSAES

REVISTA DA CIDADE

Redação e Officinas: RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

PHONE, 1111 — TELEG. " EDITORA "

Numero Avulso

600 rs.



Assigntura Annual

25\$000

ANNO I

24 DE JULHO DE 1926

NUMERO 9

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL

A eleição para governador do Estado, recentemente ferida em Pernambuco, sagrou victorioso o nome do Sr. Estacio Coimbra, candidato das forças ponderaveis da politica estadual, patrioticamente congraçadas em torno do mesmo idéal generoso de felicidade da terra commun.

A bem dos nossos fóros de cultura, o problema da successão governamental deixou de ser, de quatro em quatro annos, um *casus belli* abalando a ordem publica e attentando contra a paz da Familia pernambucana, para ser resolvido dentro duma formula altamente liberal de conciliação que torna possivel subordinar os dissídios de ordem partidaria, quando não inspirados em sentimentos individuaes, a um criterio conductor impessoal, visando o bem do Estado e já agora reclamado com insistencia pela nossa evolução politica.

As idéas de governo do Sr. Estacio Coimbra são já do domínio publico, largamente divulgada que foi a sua plataforma lida no grande banquete que lhe foi offerecido pela Convenção das Municipalidades.

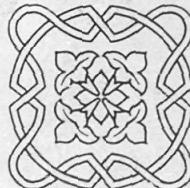
Não são, evidentemente idéas dum theorista.

Antes, denunciam uma percepção exacta das necessidades reaes do momento e um irrevogavel designio de atacar de frente os problemas que entendem mais directamente com o nosso progresso economico-social.

A extensificação da rêde ferroviaria da *Great Western*, a reforma tributaria, o credito agricola, o ensino profissional — serão, sem duvida, as grandes idéas directrizes dessa plataforma governamental que, em todo o Estado como em todo o paiz, foi recebida com as mais inequivocas demonstrações de sympathy.

Possa realizal-as o Sr. Governador eleito, e terá tido Pernambuco um dos governos mais fecundos e proficuos de sua historia politico-administrativa.

Nem outros, em verdade, podem ser os votos de todos os bons pernambucanos.



Indagam-nos da companhia Guiró:

"Porque la guapa atrizita se perturba toda y "cora assi" que se le habla de los gavillanes del Recife?"

E nós que suppunhamos o louro e joven deputado uma pomba sem fel.



Ella... da rua da Matriz

— Então, o Mario voltou da America viciado no charuto de Havana.

— E' verdade. E é só de "Flor de Cuba" que elle gosta.



— Vamos ter no Parque um numero de sensação.

— ?

— A dansa do ventre.

— Pela Arce e pela Manrique?

— Qual o que! Pelo maestro Escoriuella e pelo prof. Maceió.



A illustre figura consular, naquelle "savoir dire" magnifico, contava em uma roda distincta:

— O Moraes ficou deslumbrado, no Rio, com a sumptuosidade do Jockey. — Uma cousa phantastica... mandou-nos dizer elle. — Mas, não pôde comparecer aos grandes bailes por ter deixado, aqui, a casaca. — Sentiu bastante...

— Mas, o que — interrompeu alguém — no Rio não alugam casacas p'ra menino?



Parece que as mulheres que vestem bem andam espavoridas com o mundo christão. Os conductores das suas almas, responsaveis pela ventura eterna a que elles têm direito, não estavam absolutamente de acordo com os taes vestidos sem mangas.

Elles disseram coisas alarmantes. E no paiz das castanholas, das touradas e outras coisitas mais, nas paredes exteriores da Egreja das Mercês, dizem que affixaram mesmo, o editorial: "Prevenimos que os sacerdotes desta egreja se verão na dura necessidade de negar a communhão e até de não consentir a permanencia dentro do templo ás senhoras que tragam blusas decotadas, transparentes ou de mangas curtas, e saias apertadas que as impeçam de ajoelhar com decoro".

Fizeram muito bem e aqui houve tambem quem divia fazer o mesmo! dirão alguem.

NOTAS FUTEIS

Não sabemos! mas o que é facto é que estão apparecendo os vestidos de mangas compridas.

Vamos ter pannos p'ras mangas! . . .



— Mas, então, é futurismo?

— Futurismo?

— Sim, pois quem já viu se querer, de um simples e velho carramachão, fazer uma gruta de santa?

— Ganhou! . . .



Tomaram conta da vida risonha e alegre de mle. * * *. Até o irmãozinho, de quatro annos apenas, chegou-lhe, a boquinha cheirosa a leite, ao ouvido e balbuciou:

— Mlle. C . . .



— Ellas não fogem mais! . . . Porque?

— Pois, se mesmo fugindo, os films "Gem" gravam as suas figurinhas lindas . . . voando . . .



Ella... da porta do Moderno

O elegante funcionario de uma das revistas chics da cidade foi convidado para uma festa matrimonial e, naturalmente, quinze dias antes já o seu venerando frack sofreria a tortura de um escovamento em rega, obrigado a chá preto e banhos solares.

Por isso, dizem as línguas afiadas, o joven frack será o maior successo da festa, resistindo heroicamente ás explosões do magnesio dos photographos.



Ha um grupo de medicos na cidade que resiste, impavidamente, aos olhares e sorrisos das lindas criaturas da terra, fugindo ao perigo do casamento.

No grupo, porem, haverá, breve, um transfuga e á leitora que acertar no nome, por um aviso que nos enviará, daremos uma linda lembrança.



E como a conversação dos noivos é a unica cousa que se pôde prolongar por alguns instantes sem que venha a bâila a vida alheia, os tres illustres funcionários da fazenda, trocavam as suas maguas, á porta da Nacional.

O primeiro: — Não sei, meus caros, se terei, na Bahia, uma Casa Espelho . . .

O segundo: — Ah! que saudades das chicas de Buenos-Aires . . .

E o terceiro, que não é, inspecter, nem moreno, mas, secretario, louro, suspirou: — Ah! no sul . . . Nisto o Pereirão interrompeu-os: — vão lá p'ra loja . . .



Ella... da Prefeitura

COBRA DE CORAL

PARA JOSÉ PENANTE

"Em verdade, em verdade vos digo, todo aquele que olhar uma mulher, com intuito de a cobiçar, commette já com ella o adulterio em seu coração."

S. Matheus, V, 28

A solerçia de "Bichano" é incomparavel. E elle que não se deixa fisgar por esta cobra de coral ! Não sossega um instante, de narinas arrifadas, a espinha em arco, pedante, e o gesto conselheiral, a aplicar-lhe continuos piparotes na cabeça.

Tudo de pura graça, já se vê, no presupposto em que estou de que esta caça lhe não "sabe".

As minhas horas claras...

Aquella era uma das minhas horas claras...

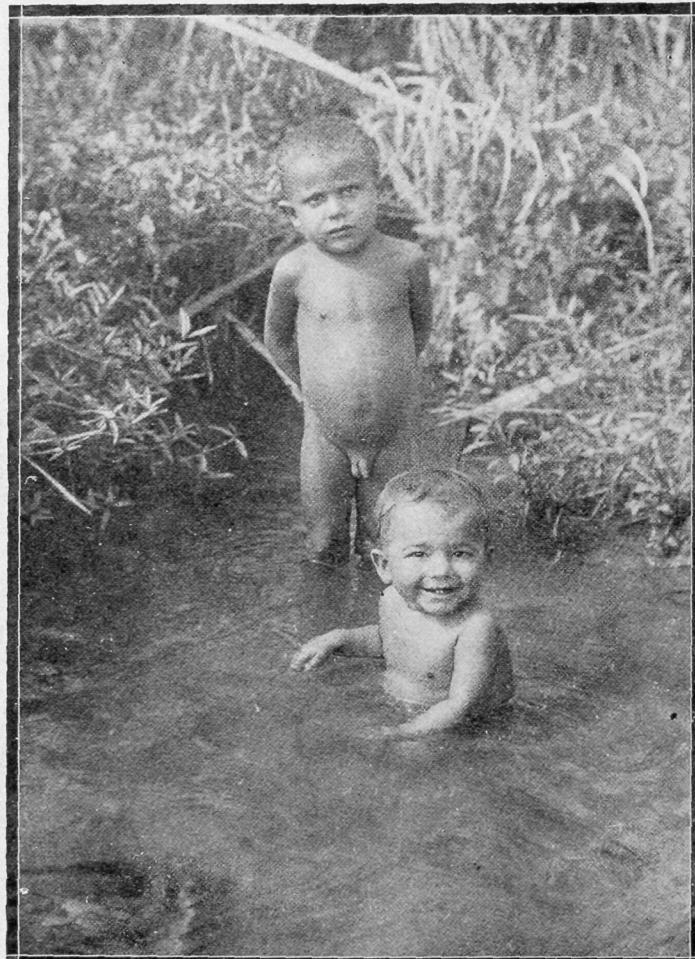
O espirito pairava-me d'alto, sobre as coisas, como asa de gavião entre nuvens, — espirito synthetico, analytico, deductivo.

Tenho tambem os meus momentos de Intuição: — Intuição por analogia. Ora bem, — o homem é o gesto, a mulher...

A mulher e aquella cobra de coral...

Ás vezes passo horas, lá de cima, a pensar na incoherencia e na faltideade do meu sistema deducio-intuitivo.

Não sei, como philosopho, se deva ensinar a todo mundo a



A alegria do banho

F. Rebello

arte de tirar paralelos.

A linha paralela, de todas as figuras geometricas, é figura sceptica por excelencia...

A linha paralela é egoista, irreverente, — ella e sua irmã...

Deram-se a calcor-

riar o Infinito, sem lhe tirar o chapéo...

Mas, o aspecto melancolico da philosophia "paralela" não está na saburra negativista de que ella parece impregnar os seus cultores.

Philosophia que se nega, a si mesma,

como Pedro a sua propria crença, não é philosophia, não é coisa nenhuma.

Abaixo de Deus e da minha fé, o Paralelo e intuição "paralela"...

Intuição, visão clara de bemaventurado. — São Matheus,

São Boaventura, Santo Antonio, São João Chrysostomo, Santo Agostinho!

Minha casta visão!

**

E o meu pensamento ia e vinha pelossantos Padres, como sabido Eccliesiastes "na procura de tudo aquillo que é mais plausivel e mais opportuno no mundo" desfando syllaba por syllaba, as palavras dos prophetas!

— "Neste exame que faz passar deante dos meus olhos todas as malicias, todas as loucuras, alguma coisa achei, mais amarga do que a Morte, — a Mulher..."

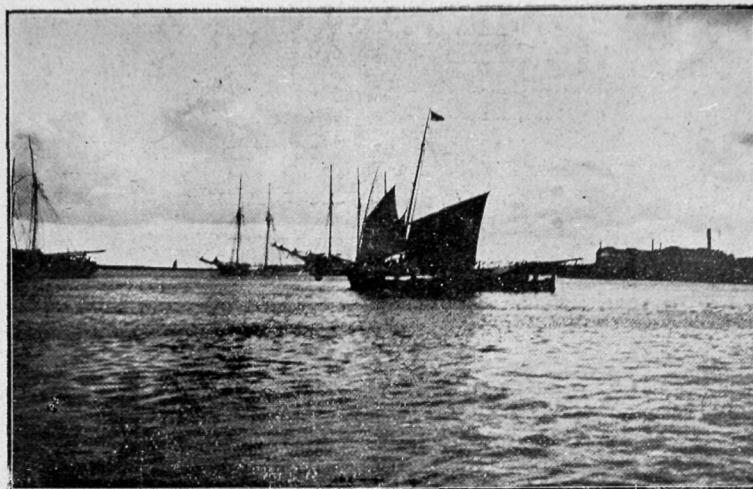
— "A mulher é um sacco vivo de escorpiões"...

— "A mulher é uma serpente enfeitada"...

**

Nisto, accordando do meu sonho, Sinhama a gritar, intrigada com as farandulagens do ferrabréas:

— "Sempre ouvi dizer que gato bom caçador é aquele que come a caça... Ora, e a casa a cahir-me de ratos, senhor!"



UMA
LINDA
MARINHA

AO
CAHIR
DO SOL

Photographia do sr. Ernesto Soares, gerente do Banco Ultramarino

Caruso, o grande Caruso, quando, ainda aos dezoito anos de idade, quiz passar de simples e humilde caricaturista á praticante de actor, mereceu do pae a seguinte censura :

— Vae-te de minha casa e que eu não ouça mais falar de ti! E já que queres deshonrar-nos, muda ao menos de nome.

O velho era dos que acham que a vida do palco é uma vergonha para a familia inteira.

Pois bem, o joven napoitanio posto assim p'ra fóra de casa, dirigiu-se a um parocho de Napoles, que, encantado com a sua voz conservou-o como solista e o recommendou ao mestre dos coros da capella, para que lhe desse as primeiras licções gratuitamente.

Estava assim Caruso começado na sua carreira, quando é sorteado. No batalhão, indagada a sua profissão, seu capitão, para quem a musica era o menos molesto dos barulhos, cre-

ou-lhe antipathia e não cessava de castigá-lo. Caruso porem, amenisava as suas desventuras cantando, e uma vez surprehendido a cantar, pelo coronel, foi reprehendido :

— Pensas que estas aqui para cantar, grandissimo folgazão? Esta noite, as seis horas, passarás por minha casa; vamos ajustar contas.

Caruso compareceu tremulo. Mas o mau genio do coronel dissipara-se. Esperava o soldado em companhia de alguns apreciadores de musica. Caruso cantou, e o seu triumpho foi completo.

— Não voltes mais ao quartel — disse-lhe o coronel. Serias sempre um mau soldado; porém podes ser um grande cantor.



⊕⊕⊕ Quando a crise de troco andou a fazer cabellos brancos aos commerciantes do retalho,

houve muito quem lançasse mão do tostão de papel que a Tramways vende para pígamertos de suas passagens.

Era um mal, um attentado á organisação financeira do pais e todo mundo vociferou contra o abuso.

Movimentaram-se os principaes responsaveis e a situação ficou mais ou menos normalizada e o troco meúdo que era cobiçado pelos retalhistas, veio a circular com intensidade.

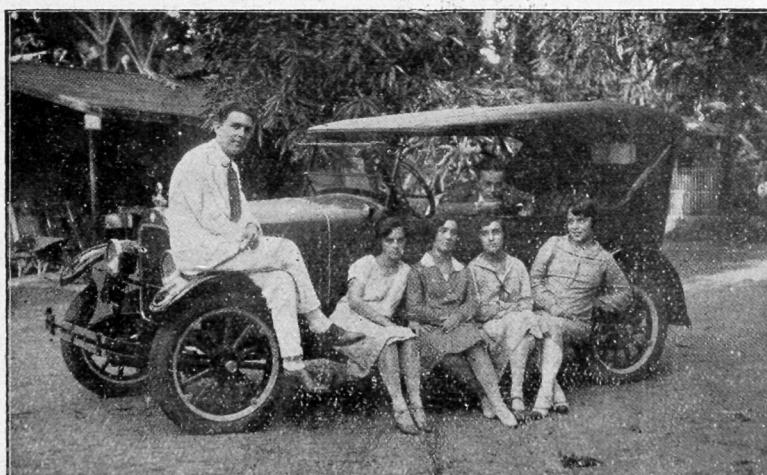
Uma faceta do caso é, porem, notavel. Quando a gente julgou o caso solucionado, viu, com assombro, como ainda vê, o tostão de papel a circular livremente, sobretudo nas tabacarias e boatequins da terra, onde os garçons quasi desconhecem o tostão de nickel para troco.

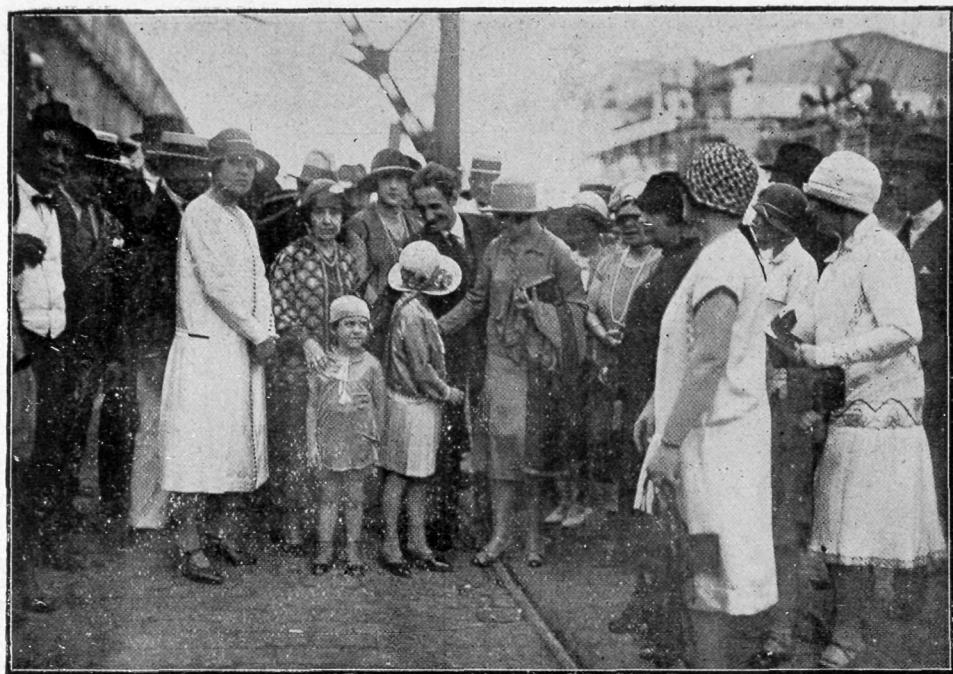
Para evitar a burla que é o tostão de papel, não seria melhor officialisal-o?

Ao menos para salvar as aparencias . . .

O
"RUGBY"
É O
CARRO
DA
ELEGANCIA

UMA
PROVA
QUE
DESAFIA
CON-
TESTAÇÃO





O illustre dr. Amaury de Medeiros e senhora no cais das Docas entre amigos e parentes, no dia de seu regresso da América do Norte.

⊕⊕⊕ O tratamento pessoal oferece margem, em nosso meio, a alguns comentários interessantes.

Ha individuos que tuteiam a gente com a maior descerimonia do mundo.

Nunca nos viram, é certo. Mas, no bond, na rua, á porta da *Casa Iris*, em toda parte, dizemos com a mais cordial intimidade:

— Tens cigarros ahi? Passame um.

— Já leste a "Revista da Cidade"? Pois está magnifica.

Outros não hesitam magnanimamente em brindar-nos com elevadas patentes militares:

— Como vae, coronel!

— Boa tarde, major.

Ha, porem, alguns, mais perci-
moniosos que nos relegam aos modestos postos de tenente ou capitão.

Outros existem para quem so-
mos o chefe. Ninguem sabe de que ou de quem. Em todo caso, chefe.

Dum jornalista que é tambem professor, sabemos que encavaca solenemente quando assim tratado. E' o que uma vez por outra está lhe succedendo no bond, á cobrança da passagem.

Ainda para alguns, quem esca-
pa de coronel ou de comen-

dador, tem que ser forçosamente doutor. Não lhes importa em que: em direito ou em medicina, em philosophia ou em cavacão.

E os tratamentos adocicados?
Adeus o! flor.

Ou então:
— Meu negro, 'stá bomzinho?
— Ai! maninho.

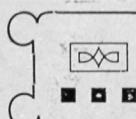
Mas o mundo é assim mesmo cheio de extremos. Ou é essa abundancia genuinamente brasileira de intimidade e ternura ou então o rigorismo protocolar dos nossos queridos irmãos d'alem-mar, no abuso que Eça tanto ridicularizou, do "v. excia.", prodigamente generalizado a gregos e troyanos.

Nem oito nem oitenta.



UM
ASPECTO
DO
CARMO

NO
DIA
DA
FESTA



Bonecas - Século XX

Tem uns gestos subtils de bom rapaz
e anda a viver a Vida em tonterias...

Não faz conta de nada... Vive em paz...

Só pensa a serio em faceis alegrias.

E' amiguinho de toda a gente futil.

Pelos amigos sacrificia a vida...

Quasi não lhe impressiona a vida inutil
que a gente arrisca em prol duma subida.

A ascenção ao Idéal é cousa leve
para Elle que não quer grandes proventos...
Gosa a vida. Sorri. O tempo é breve...
E elle sabe fugir aos desalentos.



Tem uma racional philosophia,
um modo muito seu de olhar a vida.
Dorme tarde e desperta ao meio-dia,
feliz de sua gloria pervertida...



Traja sempre ao rigôr da ultima Moda,
usa perfumes caros, excitantes...
Tem amigos ricaços, de alta roda,
e anda a arrotar fumaças elegantes.

Por isso ou por aquillo, por "sport",
odeia todas as mulheres, todas...
Em tanto, alheio ás "bôas", tem por sorte
uma fraqueza ás aventuras doudas.

Em casa tem requintes de nababo
e usa tapetes e colchões de preço...
Vive atôa e dá uma perna ao diabo
por um "porte-bonheur" futil, de gesso.

- Bonecos



Arlequim



Ama o alfaiate, adora o sapateiro,
vive a pensar em leis de cortezia
para agradar em tudo ao seu barbeiro,
um moço amigo de sua bohemia...

Ha muito quem lhe adore a vida alegre,
as maneiras graciosas de menino,
o seu perfil bonito de "faux-maigre",
esguio e roseo, poético e franzino...

Vive a pensar em tontas aventuras,
D. Juan que odeia todas as mulheres,
buscando pelas ruas mais escuras,
pelos jardins, os lindos malmequeres.

E isso pela delicia de esfolhal-os,
ao luar, sozinho, platonicamente,
a gosar a volupia de furtal-os...

O fructo prohibido é mais attrahente...

Mal-me-quer, bem-me-quer, pouquinho, nada...

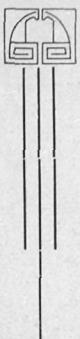
E elle não sabe mesmo o que mais quer!

A vida lhe vae tão despreoccupada,
sem um capricho só de uma mulher!

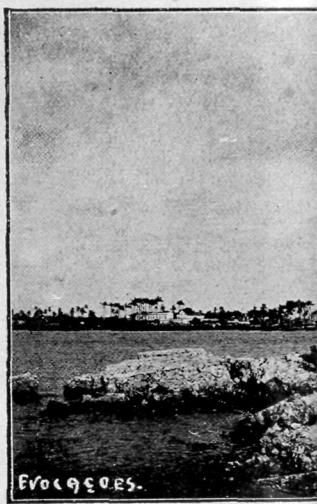
Emtanto ha muito quem lhe diga mal,
quem lhe apupe a feliz philosophia...
E elle que é manso, bom, sentimental,
pede aos seus deuses ventura. E confia...

E deixa que a Cidade toda "corte",
grite, esbraveje, faça o que quizer...
que elle nunca terá a magua, a má sorte,
a tortura de amar uma mulher...

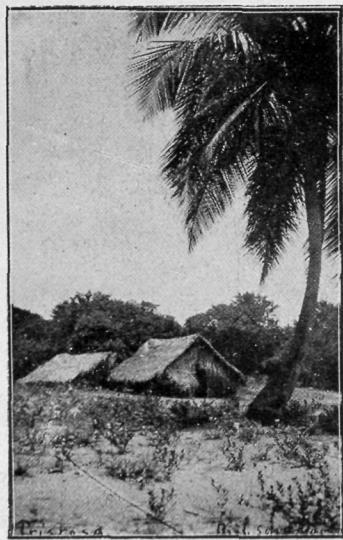




O DC
DE
ART



(PHOT



Phil. Schäfer é um bello temperamento de artista. Aos domingos, ás horas de lazer, elle empenha a ma-china photographica e sae á Impres-



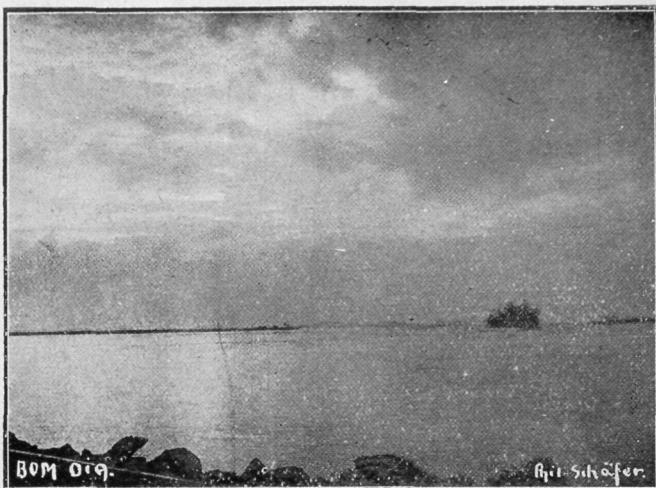
NGO

M

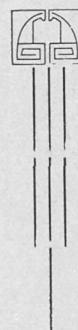
TA



||



UDIO)



sionar os mais lindos aspectos da natureza pernambucana, orientados á sua emoção sensível de maravilhado das cousas lindas da terra.





O louro do casal Carlos de Britto

◆◆◆ O tema tem sido muito batido. E não é de hoje nem de hontem.

Devia, pois, estar bem estafado. Mas não está, porque o problema continua sem uma solução conveniente. E', assim, sempre actual.

Trata-se da necessidade da localização do meretricio.

Será possível que não se tenha ainda encontrado um meio de sanear definitivamente algumas ruas, das mais importantes da cidade — a rua Nova, por exemplo — ostentando o espetáculo deprimente de uma chaga que em toda parte se procura esconder com o maior cuidado, n'uma preocupação de decoro digna dos melhores aplausos?

Não ha, todavia, motivo para malsinar a ação das autoridades.

Mais duma administração po-

licial tem procurado remediar essa vergonhosa e lamentável situação.

Infelizmente, essa louvável campanha tem resultado frustra, em face d'uma erronea e tendenciosa interpretação da lei, de que não escrupulisa em lançar mão a advocacia gananciosa para a qual não valem os motivos de ordem moral.

Não se deve, porém, admittir que á sombra da lei byzantinamente interpretada, se estadeie vergonhosamente a prostituição nas ruas mais movimentadas e importantes do Recife.

Reforme-se a lei, si for necessário.

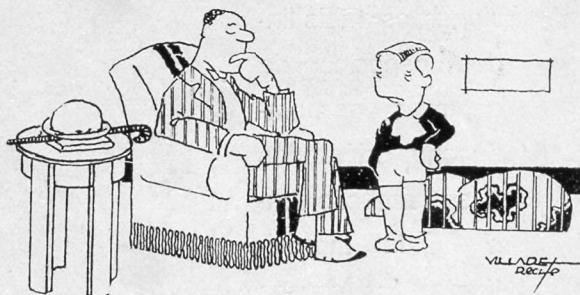
E de modo claro e preciso para que a ação moralisadora da Policia não encontre mais obstáculos.

Exigeo-o o proprio decoro da cidade.



H. Klüger

CARIRY, 115 annos que são o pavor da guarda traquinias



- O que você deseja ser quando fôr grande?
 — Eu?
 — Sím! Doutor, poeta, pintor, ou artista de cinema?
 — Eu quero ser "subdelegado de Victoria" ...

A ORIGEM DA "MELINDROSA"

Ao ouvido do Creador do Mundo chegava constantemente a queixa da mulher, que, descontente, se lamentava do seu destino na terra. O Todo Poderoso, então, resolveu mandar vir à sua presença uma representante do sexo fragil de cada nacionalidade, para que expusesse a sua queixa. São Miguel foi incumbido de pôr em execução a ordem do Divino Mestre. E em poucos dias chegavam ao Paraíso as representantes da mulher de todos os países do mundo. As primeiras a serem attendidas foram: a mulher francesa, a ingleza, a alemã, a hespanhola, a italiana, a americana e a brasileira. As sete mulheres apresentaram-se ao Juiz Supremo, que, chamando a francesa, perguntou:

— Donde vens?
— Da França.
— Que fazes?

— Alegro a humanidade! Sou adorada pelo mundo inteiro. Em cada homem posso um escravo; e em cada mulher, uma admiradora. Debalde procuram imitar-me; eu sou unica para o prazer, para as tristezas, e gozo a vida sem me preocupar com a morte. Sou graciosa, tenho charme, sei seduzir e amar sem tragedia, sem sofrimento e sem lamurias.

— E qual é a tua queixa?
— A unica cousa que nos falta é maior abundancia de fitas, sedas, rendas, plumas, *aigettes*, carmins, joias e *cabarets*.

O Senhor ordenou a S. Zacharias que voltasse a pagina do enorme livro, onde o santo tomaria nota do que dissessem as queixosas, e chamou a ingleza.

— Donde vens?
— Da Inglaterra.
— Que fazes?
— Vivo socegada. Não me interesso com o que me não diz respeito, faço *sport*, aliamento-me com *methodo*, e não faço nada na vida que me não aproveite.

— E qual é a tua queixa?
— O que eu desejava era não ter nenhum coração. O coração é um órgão aborrecido, que bate muito; quando a gente joga *tennis* ou dansa... o que é muito massante; a não ser isso, tudo mais está bom lá na terra.

O Senhor mandou que se approximassem a alemã.

— Donde vens?
— Da Alemanha.
— Que fazes?
— Trabalho, planto, colho, fabrico, como e bebo.
— Qual é a tua queixa?
— A pouca fartura que existe depois da guerra. Eu queria uma *pyramide* colossal de *choucroute* e muitos *zeppelins* cheios de cerveja.
O Senhor chamou a italiana; e ao perguntar-lhe o que fazia, ella respondeu:
— Extasio o mundo com a minha arte!
— Qual a tua queixa?
— E possuir unicamente uma garganta para

cantar e comer... talharim.

O Senhor chamou a hespanhola.
— Donde vens?
— Venho de Espanha, caramba! Entones no lo sabe usted?
— Que fazes?
— Toco castañuelas e tengo salero...
— Qual é a tua queixa?
— Nos faltan muchos caballos, muchos toros e muchos toreros, Señor!
Passemos á americana, Zacharias—disse o Senhor.

A americana approximou-se, rithmando um *rag-time*.

— Donde vens?
— Da America do Norte?
— Que fazes?
— Danso, rio, brinco, faço *sport*, viajo, divirto-me e faço *films* cinematographicos.

— Qual a tua queixa?
— E a falta de maridos para a gente se poder divorciar mais vezes...
— Chame a brasileira, Zacharias!

A brasileira approximou-se vexada da sua inferioridade entre a civilização brilhante das europeias e da norte-americana.

O Creador, porém, a encorajou.

— Donde vens?
— Do Brasil.
— Que fazes?
— Amo.
— Só?
— Sou boa, Senhor.
— Qual é a tua queixa?
— Não ser amada pelo homem que adoro.

— Fecha o livro, Zacharias! Por hoje o serviço está terminado. Amanhã continuaremos.

No dia seguinte, depois de haverem sido attendidas outras sete mulheres de outras nações, Nossa Senhor chamou a brasileira e perguntou-lhe:

— Ouviste o que disseram hontem a ingleza, a francesa, a italiana, a hespanhola, a alemã e a americana?

— Ouví, Senhor!
— Pois bem! Tu, para alcançares na terra aquillo que desejas, deverás tirar de cada uma dellas um bocado, e então com a tua extrema bondade e o teu grande amor, ficarás perfeita

e lograrás teu fim.

A brasileira, debulhada em lagrimas, beijou os pés do Senhor, e, antes de voltar ao Brasil, foi em cada um daquelles países buscar o que lhe faltava; e como esquecesse de perguntar ao Creador a dóse certa que devia tomar, exagerou, aquirindo em excesso as doses dos productos estrangeiros recomendados em pequena porção, e que em quantidade se tornam os destruidores do maior tesouro que pôde possuir um coração de mulher—a bondade e o amor.

E assim... surgiu a "Melindrosa".



Mario Regueira, antigo e estimado funcionario do Theatro Moderno e chefe da encadernação de nossas officinas graphicas, consorciar-se-ha, hoje, em Beberibe, com a gentil senhorita Maria Alice Carneiro da Silva, filha do sr. Francisco Carneiro da Silva, proprietario nesta cidade.



Iago, o gracioso perigo do casal Gustavo Hungershansen



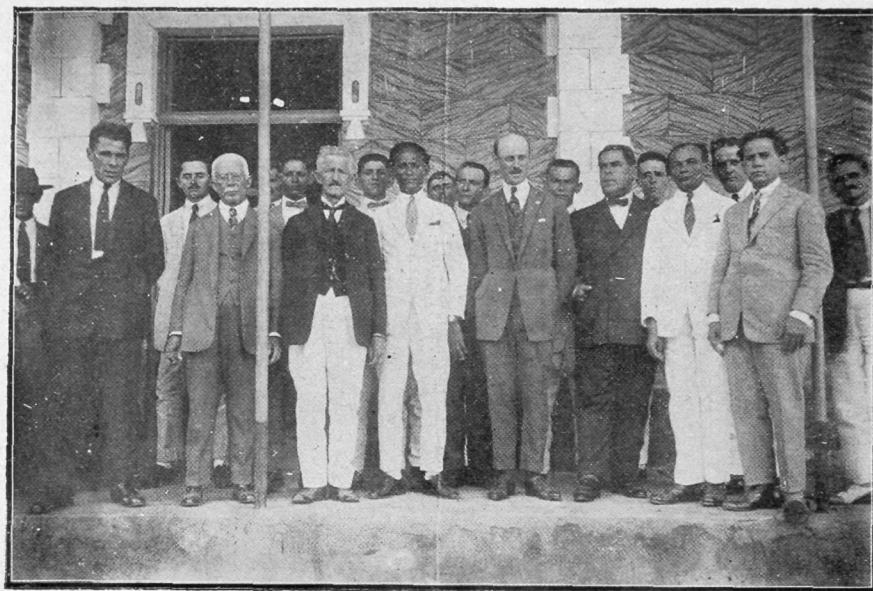
O dia de hontem foi festiva no lar da exma. senhora Maria Ferreira dos Anjos, viuva do saudoso major Alfredo dos Anjos e genitora do illustre dr. José dos Anjos, secretario do «Diario de Pernambuco» e nosso querido director.

Ferreira dos Santos, o jovem poéta conterraneo, terá em publico, por esses dias, o seu novo livro «Fogo...», de que leu algumas produções numa elegante festa de arte que realizou no salão de conferencia do «Diario de Pernambuco».

Mario Mélo, recem-chegado da America do Norte onde fôra tomar parte no Congresso Pan- Americano de Jornalistas, receberá hoje, pelas 12 horas, no Restaurant Leite, a homenagem de seus amigos e admiradores que lhe oferecerão um almoço.



Almoço offerecido pelos academicos de Recife, aos seus collegas do Paraná, no Regina



O sr. Ulysses Correia, agente da Costeira, cercado de pessoas gradas, por occasião da entrega do premio ao subdelegado de Victoria, auctor da captura do ladrão dos 440 contos de bordo do Itaúba

Do sul da Republica, onde fôra a negocio de sua empreza, retomou, ha dias, o sr. Luiz Granja Cunha director-gerente nos Estados do Norte, da Continental Products Company.

Mle. Adalgisa, da alta roda social, filha da distinta senhora J. Pugliesi, recebeu na quinta-feira, dia de seu anniversario, suas amiguinhas, com muito carinho.

Recentemente casados na cidade de Uberaba, retornaram a esta capital onde fixaram residencia o dr. Ulysses de Mello, inspetor de vigilancia sanitaria vegetal neste Estado e sua senhora Elsa Neuenchwander.

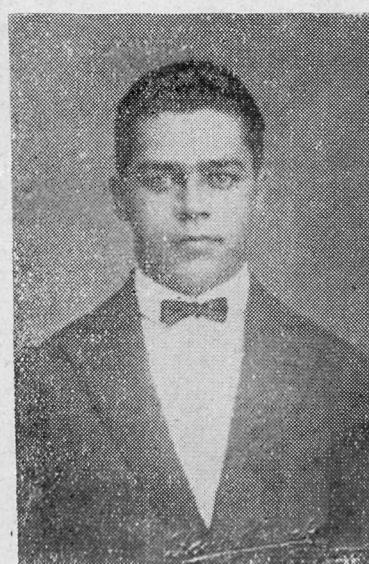
Teve em festa o dia de seu natalicio, na quinta-feira, a senhorita Carmelita, da alta sociedade, filha do illustre casal Gennaro Guimarães.

Leonidas de Oliveira, nosso distinto confrade da "A Serra", de Timbaúba, teve hontem o transcurso de sua data natalicia.

Em viagem de nupcias até a Republica Argentina, aqui, interrompeu sua viagem para passar alguns dias com os seus distintos amigos Alberto Amral e senhora, o illustre casal Alberto Jacques Klein, do alto commercio de Fortaleza.

A Companhia de Operetas e Zarzuelas Guirô, ora hospede do Parque, está sendo a delicia dos que apreciam o verdadeiro theatro.

Annunciando "Berenice", a conhecida opereta de Nelson Paixão com musica do dr. Waldemar de Oliveira, a Guirô terá, certamente, magnificas enchentes.



O LADRÃO

O mundo elegante foi assediado á semana passada com uma linda recepção que se tornou memoravel pelo brilho com que se revestiu.

O Jockey-Club abriu, depois de algumas semanas, seus salões para uma das suas elegantes reunões; a qual teve, por completo exito, o concurso da beleza das senhoras, que tão fidalgamente o frequentam.

Duran, o companheiro de Ramon Franco na feliz travessia aérea Palos-Buenos-Aires, falleceu recentemente num desastre de aviação.

Foi mais uma victimia sacrificada em holocausto ao maximo ideal do século, essa conquista triumphal que se vem fazendo para a navegabilidade aérea.

Na Europa, onde se achava em viagem de recreio, falleceu, nesta semana, o grande capitalista Joaquim de Lima Amorim, chefe da poderosa firma desta praça Mendes Lima & Cia.

Os pós de arroz Berenice conquistaram a legenda: — o melhor entre os melhores.



A' ALEGRIA DO SOL

— Instantaneos



OLINDA, a velha Marim, quando o sol nasce...

A menina elegante de Recife tem tres deveres a cumprir, á risca: — "ir" á missa das dez ou das onze nos domingos, á Rua Nova ás quintas e sabbados e ao Moderno nos dias de fita nova.

Da piedade christã das nossas elegantes já temos estampado varias gravuras. Falta-nos mostrar alguma cousa dos dias chics de ir a cidade. E isso faremos. A's tres horas começa a gente chic a invadir o cor-

redor estreito que é a rua Nova. Umas chegam de bonde, outras de autos, outras a pé, todas porem avidas de uma exhibiçãozinha de um vestido novo, de uma noticiazinha interessante.

A's quatro está repleta a rua. Lindos toilettes, chapéos modernos, sombrinhas exóticas fazem um grupo só com muitas cores, muitas sedas, muito ouro...

O cinema Moderno, ás fitas novas, é o ponto predilecto do *flirt*.



Sob os coqueirais da Piedade, a garotada que ri á vida...

Seis e pouco: está á cunha. Ahi se encontram todos.

E á entrada numa confusão, elles se encontram, em beijos e abraços.



As filhinhas da senhora Manoel Gomes de Mattos festejaram na segunda-feira o anniversario natalicio da illustre senhora, que tão estimada na sociedade de Recife, de que é um dos mais distintos ornamentos, recebeu innumerous felicitações.



Olhando, ao longe, as velas que se vão...



Mme. prof. Octavio de Freitas, que é um dos ornamentos da sociedade, passou, em festas, segunda-feira, o seu anniversario natalicio, tendo recebido muitos cumprimentos.

A' BEIRA MAR

de F. Rebello —



Bôa Viagem, ás horas calmas da tarde...

O culto das mãos é essencial. Ha mãos maravilhosas, brancas, macias, de dedos fuzilados e roseos e unhas brilhantes, polidas como perolas.

A mão deve ser cuidada com requinte. A mulher elegante deve instituir para as suas mãos um verdadeiro ritual.

O apuro das unhas aparadas em amendoa e o seu brilho, a maciez e alvura da pele são um dos maiores encantos que as mulheres podem ter.

A manicurista é imprescindível. E as que não possam ir á manicurista, mesmo em casa, com um pouco de bôa vontade, devem cuidar das mãos, tornando-as graciosas e delicadas, transformando-as, enfim, em verdadeiras flôres penta-petalas, como diz o maravilhoso Pierre Louys.



Mlle. Aurora Ramos é, desde o dia 15, Mme. Nelson Ferreira, pelo seu consorcio com o distinto e querido maestro pernambucano.

Aguardamos suas respostas. E, como exemplo, eis aqui o que dizem sobre elas as principaes estrelas do cinema:



Ethel Clayton, que as mulheres são insupportaveis.



May Murray, que são inuteis.



Eleine Hammerstein, que não têm importancia.



Alice Joyce, que são antipathicas.



Pauline Frederick, que são leidianas demais.



Corinne Griffith, que nada têm de maravilhosas.



Gloria Swanson, que os homens sem ella passariam melhor.



Samuel Campello, nome sopejamente conhecido na cidade por seu brilho nas luctas intellectuaes, como jornalista e escriptor, foi nomeado escripturario do novo Thesouro, escolha que só vantagens trará á organização daquella repartição do Estado, pela sua competencia e amor ao trabalho.



O Pina, ao sol forte, tambem tem suas sereias...

◆◆◆ O serviço de viação urbana é mais complexo do que parece.

E, para que seja regular e eficiente, depende de um concurso de circunstâncias que por vezes escapam ao controle das empresas que o exploram.

Por esse motivo, não se deve endossar sem maior exame todas as acusações que são por aí agora dirigidas contra a *Pernambuco Tramways*.

Muitas haverá que serão, em verdade improcedentes, filhas tão só e tão pouco desse incontido e indissimulável espírito de oposicionismo que é bem bra-

forense seriam chamados de ineptos pela inanidade de seu fundamento, damos como provadas algumas arguições, entre outras, a que se refere à distribuição dos postes de parada.

Dois pequenos casos concretos ilustrarão melhor o assumpto. E ambos muito à mão, na arteria axial da cidade, à rua Primeiro de Março.

Por partes.

Nunca se pôde compreender bem por que motivo na linha ascendente, foi suprimida a parada em frente à casa Bernet, à entrada duma praça, como a da Independência, já

a inconveniente medida que ainda hoje prevalece.

O outro caso é mais recente e, ao que parece, ainda não tratado pelos jornais.

Foi colocado um poste de parada, na linha descendente, em frente à «Loja Stella».

Até aí, muito bem. E' como que uma tacita condenação à retirada do que existia de frente da «Casa Bernet», por isto que o cruzamento, num trecho de intenso tráfego, num e noutro caso, deveria tornar a parada imprescindível.

O que, porém, não se justifica é a supressão de parada em

SE AMOU,
PORQUE



Amei, pelo encanto de um sorriso, deixei de amar, pela brutalidade de uma gargalhada, só amarei novamente, pela delicia de uma lagrima.

Fagote



Amei enquanto fui "trouxa"... Deixei de amar quando comecei a compreender um pouco a vida.

Martins Varella



sileiro e raramente passa de pura *bavardage*, sem consequências outras.

Haverá, entretanto, casos, e não serão raros, em que as reclamações contra a *Tramways* não deixarão de ter inteiro fundamento, merecendo desse modo a atenção da sua superintendência ora exercida pelo distinto engenheiro e fino homem de sociedade que é o dr. A. Smith.

Do extenso libello dirigido contra a *Tramways*, à parte muitos itens que em linguagem

seriam chamados de ineptos pela inanidade de seu fundamento, damos como provadas algumas arguições, entre outras, a que se refere à distribuição dos postes de parada.

Dois pequenos casos concretos ilustrarão melhor o assumpto. E ambos muito à mão, na arteria axial da cidade, à rua Primeiro de Março.

Por partes.

Nunca se pôde compreender bem por que motivo na linha ascendente, foi suprimida a parada em frente à casa Bernet, à entrada duma praça, como a da Independência, já

DEIXOU DE
AMAR?



Amei louca e sinceramente como já mais amei e soffri em minha vida.

Prescindi de amar para não soffrir mais, e não ser traída.

E. Odette



Amei como um "príncipe". Deixei de amar quando senti a democracia não respeitar o meu título.

M. Turiano



O cachorro: — Essa historia tem que render... ella tem panno p'ras mangas... elle tem panno p'ras calças...



de si mesmo pouco ampla, congestionada pelo numero excessivo de automóveis que aí fazem ponto, com um intenso tráfego de peões e veículos, alem da aggravante dum cruzamento originado pela bifurcação da linha de Tigipió.

De nada valeram as reclamações da imprensa diária contra

fronte ao «Café Maxime», uma vez que a immediata se encontra depois da ponte Mauricio de Nassau, já na avenida Marquez de Olinda.

Dali á «Loja Stella», vae um percurso que sem exagero poderá ser calculado em 500 metros.

E fazel-o sob a canícula do verão ou sob os aguaceiros do inverno é um sacrifício individual que somente poderá concretar para tornar a *Tramways* pouco sympathetic ao povo.

E, todavia, a providencia não seria facil?

“O GARGOYLE NO POLO NORTE”

De todas as nações do hemisferio Norte partiram nestes ultimos meses os grandes e famosos exploradores da região artica. Houve nada menos de dez expedições para tal viagem, que se realizou aproveitando a curta temporada do verão polar.

Os exploradores da Noruega, França, Russia, Alemanha, Estados Unidos, Japão, Italia e Inglaterra, organisaram cuidadosamente o pessoal, provisão de alimentos e combustiveis para enfrentarem o gelado Oceano do Norte.

Amundsen, Rasmussen, Stefanssén, Wilhins, Ellsworth, Byrd e muitos outros intentaram a famosa travessia. Todos elles são valorosos e afamados exploradores, navegantes velhos e experimentados.

Salientamos o facto do commandante Byrd, que conduzindo um avião da aviação americana, foi o primeiro a vóar sobre o Polo Norte. Sahindo de King's Bay nas ilhas geladas do Spitzberg no dia 9 de Maio de 1926, regressou á mesma base depois de $14\frac{1}{4}$ horas de vóo continuo, trazendo em seus apparelhos scientificos, sellados e lacrados, a comprovante mais verídica de que havia navegado sobre o ponto mais ao norte do nosso globo.

Difficilmente imaginamos o trabalho desses heroes, descrevendo amplos círculos em cima da terra inteira, após meses de pacientes estudos e preparativos, durante os quaes observaram febrilmente a chegada de um verão mais cruel do que o peior dos invernos europeus. Sobre os trabalhos previos para a organisação que tornou possível a realização dessa proeza, lemos o seguinte em “La Nacion” de Buenos Ayres do dia 10 de Maio :

“A expedição de Byrd estava composta de 55 pessoas, que estudaram cuidadosamente de antemão as possíveis contingencias. Um dos ajudantes o Tenente Noville, era o chimico em oleos e tinha a seu cargo a lubrificação do motor do aereoplano nas temperaturas polares”.

O plano original de Byrd consistia em vóar com seus dois apparelhos: um Fokker equipado com tres motores radiaes Wright resfriados a ar e um Curtiss Oriole. O primeiro foi baptisado com o nome de “Josephina Ford” em honra á neta do Sr. Henry Ford. Ambos apparelhos embarcados no vapor “Chantier” foram transportados até Spitzberg.

Dahi até a projectada base de provisionamento em Ponta Morris - Jesup.

Pearyland (o ponto situado mais ao norte de todas as terras conhecidas) havia a distancia de 720 kilometros. O projecto era vóar até alli com os dois apparelhos, o Fokker a cargo dos pilotos Byrd e Bennett, ambos veteranos da expedição Mc. Millan (realisada a um anno) e o Curtiss Oriole chegaria até alli a cargo dos pilotos, o tenente G. O. Noville (engenheiro da Vacuum Oil Company) e de R. C. Oertell, sendo este ultimo o quarto no commando da expedição e Noville o engenheiro de aviação o terceiro no commando.

O percurso de 650 kilometros que separa essa base do Polo Norte devia ser feito somente pelo Fokker, ficando o Curtiss em guarda para auxiliar Byrd e Bennett em caso de accidente. Assim combinadas as cousas, nos ultimos dias, o commandante Byrd modificou a sua decisão e com o desejo de chegar quanto antes, lançou-se só com Bennett no Fokker do Spitzberg até o Polo Norte, cobrindo assim a distancia de 2600 kilometros em um esplendido vóo de $14\frac{1}{2}$ horas seguidas, entre ida e volta.

Para nós, — modestos cidadãos “terrestres” que ás vezes olhamos com receio o motor de um automovel — parece-nos assombrosa essa firme e calculada confiança do piloto, cujo exito e vida dependiam do fiel funcionamento dos motores de Fokker. E' certo que sob as condições normaes qualquer dos tres motores seria suficiente para fazer vóar esse avião, porém não ha duvida que sendo o tempo um factor precioso, não se utilizaram senão de factores que despertavam a mais profunda fé, pois todo vóo ou salvamento tornar-se-ia cheio de obstaculos dentro de poucos dias, em consequencia das neblinas que elevam-se depois do dia 15 de Maio.

Uma das contribuições mais notaveis para o exito do vóo, foi a de uma Companhia especialista em lubrificantes, a Vacuum Oil Company de Nova York, que provou os diversos tipos de oleo necessarios ao vapor “Chantier” e o Gargoyle Mobiloil necessario ás aereoplanos e tambem ao motorzinho do barco salvavidas. Esta ajuda nada teria de especial se não fôra os mesmos oleos que tornaram possivel o vóo (unico até hoje) dos pilotos americanos em redor do mundo. A contribuição technica desta Companhia teve desta vez ainda maior valôr, pois um dos seus engenheiros (o tenente Noville, acima mencionado) foi a alma de

(Continua)

HORACIO SALDANHA & Cia.

VENDEDORES DE CARVÃO DE PEDRA

Comissões, Representações, Consignações e Conta própria

CAIXA N. 140

End. Teleg. HORACIO

Phone, 1714

RECIFE - PERNAMBUCO

A MISSA DAS ALMAS

(Lenda de S. João del-Rey)

A senhora Virginia Cabral despertou de seu sonno profundo com as conhecidas badaladas do sino da Matriz, chamando os fieis.

— Que? Já 5 horas?! E, sem consultar o relogio, ainda somnolenta e tirando de frio, vestiu ás pressas sua eterna saia preta de viuva, passou o chale em volta dos hombros, e dirigiu-se para a

egreja. Na sua myopia de octogenaria não reparou nas feições dos que allí estavam, mas percebeu que o templo se achava repleto e o padre, lá em cima do altar, se movia de um para outro lado, com solennidade.

O rosario ia correndo com lentidão entre seus dedos descarnados, os seus olhos se perdiam num extase beatifico ante a imagem da Virgem, quando ouviu o relogio da torre bater horas. Começou, mentalmente, a contal-as. Céos, não estaria enganada?... cinco... seis... se-

Dr. COSTA PINTO

Communica a seus amigos e clientes haver transferido sua residencia para a Rua da Soledade n. 369.

Telephone n. 177

VENDEM
AS
BÓAS
CASAS
DE
ELECTRICIDADE
GENERAL ELECTRIC S. A.
Av. Rio Branco, 139 - RECIFE

(Continuação)

todos os preparativos mechanicos tendo a sua actuação merecido o seguinte comentario elogioso do commandante Byrd, datado Washington 1. de Abril de 1926:

"Em uma expedição ao Polo Norte é o mesmo que em uma batalha, se ganha ou se perde, segundo os preparativos que se tenham feito. Sem exagero posso dizer que, se não fôra os serviços do Snr. Noville nos teria sido impossivel partir a tempo para bem cumprir com a nossa missão. Elle nos foi de um valôr inapreciavel".

Poucas vezes um engenheiro, que é ao mesmo tempo soldado, tem recebido

um reconhecimento tão entusiasta e terminante por esse trabalho organisador, technico e paciente; por esse "trabalho de formiga" que fez possivel a realização desta grande façanha aeronautica. Porém, quando se pensa que atraç delle existe uma experiença ainda maior e mais completa — a da Companhia especialista, na qual trabalha o Snr. Noville — o exito adquire uma transcendencia ainda maior; a de um verdadeiro triunfo industrial, obtido pelos fabricantes dos motores e pelas Companhias, cujos productos chegaram alcançar, em um dia glorioso, centenas de metros de altura por cima de todos os nossos mares e terras.

Recife, 20 de Julho de 1926

Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR PARA AS COLONIAS PORTUGUEZAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
SEDE EM LISBOA Rua do Commercio

Capital Realizado	Esc. 30.000.000\$000
Capital emitido	» 24.000.000\$000
Fundos de Reserva	» 38.000000\$000

Em todas as cidades principaes e Villas do Paiz

Filiaes: PORTUGAL FRANÇA INGLATERRA AMÉRICA DO NORTE
Em Paris Em Londres New-York

ASIA — Macau, Nova Goa, Mormugão, Bombaim, Hong-Kong, Kinshassa

AFRICA — São Vicente, (Cabo Verde), S. Thiago, Bolama, Bissau, S. Thomé Principe, Cabinda, Loauda, Malange, Novo Redondo Lobito, Benguella, Tete, Mos-samedes, ourenço Marques, Inhamba, Chinde, Quelimane, Moçambique, Angola, Porto Amelia, Ibo.

OCEANIA — Timor

ILHA DA MADEIRA — Funchal

BRASIL — Rio de Janeiro, Pernambuco, São Paulo, Santos, Pará, Manáos, Bahia, Campos e Parahyba.

CONTAS CORRENTES: — Em moeda nacional esterlinos, escudos, francos, dollars, liras, pesetas, cujas taxas de juro damos abaixo e para as quais chamamos a attenção dos leitores:

Depósito a ordem em moeda nacional 3 0/0 **Contas de Pecúlio** 5 0/0
Contas Correntes limitadas 4 0/0 **Depositos à ordem em moeda estrangeira** 6 0/0

Depostos a prazo em moeda nacional: as melhores do mundo

Finalmente todas e quaesquer operaçoes bancarias internacionaes, representações de Bancos Nacionaes e Extrangeiros. Unico Banco Portuguez no Brasil com séde em Lisboa.

te... Sentiu tremer todo o corpo... oito... nove... E quando bateu as doze horas, como por encanto tudo desapareceu: — padre, sachristão, fiéis, as luzes se apagaram e as portas se fecharam por si!... Em a nave immensa, um silencio de tumba...

Então, presa naquelle recinto solitario e em trevas, e comprehendendo que

assistira a um officio religioso celebrado e ouvido por mortos...

Quando o sachristão veiu abrir a egreja para a costumeira missa das almas, ás 5 da manhã, enorme foi seu espanto ao dar alli, junto á porta principal, com aquella pobre devota, livida como um cadaver, cahida de bruços sobre a friagem do ladrilho, desacordada...

Lincoln de Souza

Alerta

Alertinha n. 1-2

Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

FABRICA CAXIAS

Azevedo & Cia.

DR. MEIRA LINS

**Cura da asthma infantil pelos
raios ultra violeta**

Rua da Imperatriz, 254

Terças, Quintas e Sábados

Das 10 ás 12 horas

HERM. STOLTZ & Cia.

(HERM. STOLTZ - HAMBURGO)

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

SANTOS

RECIFE: Avenida Marquez de Olinda n. 35

CAIXA, 168 — END. TELEG. " HERMSTOLTZ "

IMPORTADORES DE :

FERRAGENS GROSSA E FINAS

FORNECEDORES DE :

**MACHINISMOS PARA UZINAS DE ASSUCAR
DESTILLACÕES APERFEIÇOADAS PARA ALCOOL E AGUARDENTE e
TODA ESPECIE DE MACHINAS**

AGENTES DAS CIAS. DE SEGUROS:

INTERNACIONAL — Rio de Janeiro e ALBINGIA — Hamburgo

CIA. DE NAVEGACÃO ALLEMÃ:

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Donas de casa zelosas, moças dedicadas e demais pessoas que tornam a vida domestica suave,

Cosinhæ á Gaz!

O unico meio de cosinhar com rapidez.

Evitae o sujo

e trareis felicidade ao vosso lar.

GAZ CARBONICO

350 RS. POR M.³!

Antigamente 700 Rs.

AGORA METADE DO PREÇO!

ESTE PREÇO EXCEPCIONAL E FIXO
é concedido para FOGÕES Á GAZ (quando
o consumo excede, a 100 metros cubicos
mensal) e não sofrerá alteração nem huma
com a baixa do cambio, ao contrario se o cambio subir, todo o possivel
será feito para reduzir, esta taxa.



DEIXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE

UM FOGÃO Á GAZ

SECÇÃO DO GAZ, P. T. & P. CO. LTD. R. D'AURORA

BE B A M



**a soberana
das aguas de mesa.**

R. C. Pompilio
REPRESENTANTE E COMMISSARIO

FILIAL — PERNAMBUCO

Avenida Marquez de Olinda, 117-1. — Caixa Postal, 236
End. Teleg. "POMPILIO"